



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

02 de junho 2015



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 02/06/2015
Assunto: Sinte		Página: 12

DIÁRIO CATARINENSE

CISÃO

Professores vinculados ao PSTU decidiram abandonar o comando estadual de greve dos professores durante reunião realizada ontem em Campos Novos. Por maioria, o comando decidiu marcar nova assembleia estadual para amanhã, na Efapi, em Chapecó. Vai examinar a nova proposta do governo. Está mantida a proposição inicial, com alguns acréscimos relativos à regência de classe.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: Moacir Pereira

Data: 02/06/2015

Assunto: Sinte

Página: 10

A NOTÍCIA

Cisão

Professores vinculados ao PSTU decidiram abandonar o comando estadual de greve dos professores durante reunião realizada ontem em Campos Novos. Por maioria, o comando decidiu marcar nova assembleia estadual para amanhã, na Efapi, em Chapecó. Vai examinar a nova proposta do governo. Está mantida a proposição inicial, com alguns acréscimos relativos à regência de classe.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Capa

Data: 02/06/2015

Assunto: Greve

Página: 01

Notícias do Dia



Preocupação. Aurelio Carlos Pereira de Souza, Kátia Coutinho Campos e Simone Caon querem a volta imediata às aulas para não prejudicar o ano letivo

Apelo dos pais à Justiça

Ministério Público de Santa Catarina recebe pedido para interceder pelo fim da greve dos professores estaduais, que completa 70 dias



Notícias do Dia

Pais buscam apoio da Justiça

ALESSANDRA OLIVEIRA

alessandra.oliveira@noticiasdodia.com.br

 @alessandra_ND

Preocupada com os dias de aula perdidos pela filha de 13 anos, a autônoma Kátia Coutinho Campos, 35, colheu assinaturas de 200 pais de alunos do IEE (Instituto Estadual de Educação) e foi à Procuradoria-Geral de Justiça, ontem à tarde, para pedir, com outras mães, que o Judiciário interceda no andamento da greve dos professores estaduais, que completa 70 dias hoje. Enquanto a queda de braço ente Sinte (Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina) e governo não termina, mais de 20 mil alunos permanecem fora das salas de aula.

De um lado, o governo do Estado não negocia com os grevistas. De outro, o movimento não confia que a Secretaria da Educação atenda às reivindicações, caso os professores voltem às salas de aula. Com isso, quem fica no prejuízo

são os estudantes da rede estadual de educação. "Além do abaixo-assinado, entregamos uma carta de intenções da União Brasileira dos Estudantes. Nosso pedido é para que os direitos das crianças e adolescentes sejam respeitados enquanto estudantes", disse Kátia. O abaixo-assinado e a carta foram entregues a Cid Luiz Ribeiro Schmitz, assessor do procurador-geral de Justiça, Sandro José Neis.

Kátia respeita as reivindicações dos professores, mas entende que já passou da hora de governo e grevistas entrarem em acordo. Segundo ela, alunos do 6º ano em diante estão sem aulas no IEE.

O secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, se reuniu com sindicalistas no sábado. Ontem, o comando de greve se encontrou mais uma vez com representantes da secretaria. Nos dois encontros não teve acordo. O Sinte quer reajuste de 13,01% e não incorporação da regência de classe no novo plano de cargos e salários.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog Moacir Pereira	Editoria: Blog Moacir Pereira	Data: 02/06/2015
Assunto: Sinte		Página: Online



A audiência do Sinte com o Governo

Professores vinculados ao PSTU decidiram abandonar o Comando Estadual de Greve dos Professores, durante reunião realizada ontem em Campos Novos. Por maioria, o Comando decidiu marcar nova assembleia estadual para amanhã, na Efapi, em Chapecó. Vai examinar a nova proposta do governo. Está mantida a proposição inicial, com alguns acréscimos, relativos à regência de classe.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 02/06/2015
Assunto: OBMEP		Página: Online

EN JOURNAL A REVISTA DO BRASIL * * * WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S.PAULO

Quase 18 mil alunos da rede pública farão a Olimpíada de matemática

A 11ª OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas) começa nesta terça-feira (2) com a aplicação da prova da primeira fase para quase 18 mil estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino em todo o país.

A prova será realizada nas mais de 47,5 mil escolas inscritas em 5.538 cidades—recorde de inscritos de escolas e municípios participantes. A OBMEP é uma realização do IMPA (Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada) com apoio da SBM (Sociedade Brasileira de Matemática).

"Muitos alunos descobrem o quão a matemática pode ser fascinante fazendo essa prova. Não são raros os casos de estudantes de escolas públicas que percebem que têm um grande talento para a matemática a partir da participação na OBMEP", diz o professor César Camacho, diretor-geral do IMPA (Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada).

Nesta primeira etapa, os estudantes deverão resolver 20 questões objetivas (múltipla escolha) em um tempo máximo de duas horas e trinta minutos. De acordo com a escolaridade, os alunos foram divididos em três níveis: do sexto e sétimo ano do ensino fundamental; os que cursam o oitavo e nono ano e os estudantes do ensino médio.

A correção das provas será realizada pelos docentes das escolas participantes, seguindo o gabarito oficial enviado pela coordenação da OBMEP. Cerca de 5% dos alunos com melhor pontuação serão classificados para a segunda fase, que acontece no dia 12 de setembro. Nessa etapa, os participantes vão responder a seis questões dissertativas, onde devem expor os cálculos e raciocínio utilizados.

Os resultados da OBMEP 2015 serão divulgados no site da Olimpíada no dia 27 de novembro. Serão premiados 6.500 alunos com medalhas (500 de ouro, 1.500 de prata e 4.500 de bronze), e cerca de 46.200 com menções honrosas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 02/06/2015
Assunto: ANA		Página: Online



Escolas já podem obter os resultados preliminares da ANA 2014

As escolas das redes públicas têm até o dia 12 de junho para acessar os resultados preliminares da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) 2014, no portal do Inep. Nessa etapa, o acesso é restrito aos diretores escolares, mediante cadastro prévio.

Durante este período, os gestores escolares podem consultar e discutir seu desempenho com as equipes pedagógicas e de gestão. Caso discordem, também podem interpor recurso no mesmo sistema, informando os motivos ao Inep.

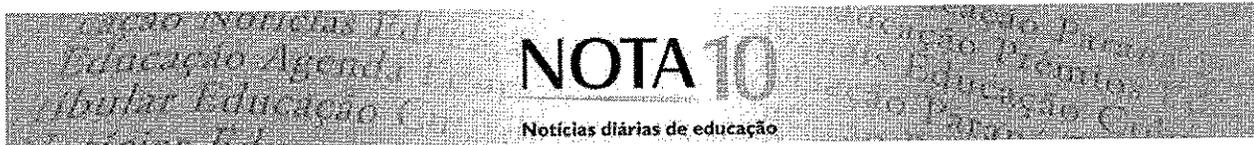
Os resultados foram disponibilizados para os estabelecimentos de ensino que cumpriram o critério de participação de pelo menos 80% dos estudantes matriculados no 3.º ano do ensino fundamental.

Alfabetização na Idade Certa - A ANA compõe as ações do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic). O compromisso, assumido pelos governos federal, do Distrito Federal, dos estados e dos municípios que aderiram ao Pacto, é assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas em língua portuguesa e matemática até o final do ciclo de alfabetização, no 3.º ano do ensino fundamental. Em 2014, o teste foi aplicado dentre os dias 17 e 28 de novembro, para cerca de 2,3 milhões de estudantes, em 49 mil escolas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 02/06/2015
Assunto: MEC		Página: Online



Prêmios para boas práticas nas escolas são integrados pelo MEC

Foi lançada na última sexta-feira (29), a iniciativa Educadores do Brasil, que faz a integração entre os prêmios Professores do Brasil, do Ministério da Educação, e Gestão Escolar, realizado pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). A cerimônia de lançamento aconteceu em Brasília e teve a presença do ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro.

A iniciativa foi estabelecida pelo MEC, Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), visando ao avanço na qualificação do ensino. O foco é sobre a meta 17 do Plano Nacional de Educação (PNE) – valorização dos profissionais do magistério das redes públicas de educação básica – e na redefinição do papel do diretor a partir da disseminação de boas práticas de gestão.

Para o ministro, os dois prêmios valorizam os educadores e as boas práticas nas escolas. “Um dos problemas que a gente tem na educação é que tudo ficou tão complexo que é necessário que os diretores e os professores sejam bons gestores no que fazem”, disse.

Janine Ribeiro também destacou que, além da importância da premiação, há um lado de multiplicar as experiências de sucesso. “Mais do que o prêmio, estas iniciativas têm o lado pedagógico muito forte, onde em um ano você tem a premiação e no outro você tem a prática, além do incentivo nos estados e municípios para adotar as práticas mais relevantes”.

Concebido em 1998 pelo Consed, o Prêmio Gestão Escolar contempla projetos inovadores e gestões competentes na educação básica do ensino público e conta, em sua trajetória, com a participação de cerca de 34 mil escolas de todas as regiões do país. Já o Professores do Brasil, criado pelo MEC em 2005, objetiva reconhecer, premiar e divulgar o mérito de docentes das redes públicas de ensino, pela contribuição dada para a melhoria da qualidade.





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 02/06/2015
Assunto: Erros e acertos		Página: Online



A BORRACHA DEVERIA SER BANIDA DA SALA DE AULA?

Cientista cognitivo disse que a borracha cria uma "cultura de vergonha do erro" e sugeriu bani-la das escolas britânicas; para ele, enxergar os próprios erros é uma parte importante do aprendizado

Fonte: BBC Brasil

A velha e boa borracha seria um "instrumento do diabo"? É o que afirma o cientista cognitivo Guy Claxton, professor visitante do Kings College London, no Reino Unido.

Em entrevista ao jornal Daily Telegraph, Claxton disse que a borracha cria uma "cultura de vergonha do erro" e sugeriu bani-la das escolas britânicas.

"É uma forma de mentir para o mundo, dizendo: 'Não errei. Acertei de primeira!'"

Para ele, é melhor que alunos assumam seus erros na escola, porque é assim que ocorre no mundo real.

Ele está certo? Borrachas deveriam ser proibidas nas escolas?

"Acredito que isso seria severo demais", afirma John Coe, porta-voz da Associação Nacional para Educação Primária do Reino Unido.

"No entanto, em certas ocasiões, a borracha não deveria ser usada. Se estou ensinando matemática, quero que os alunos mostrem seus cálculos. Não gostaria de ver meus pupilos tão preocupados com a resposta correta que não deixem indícios de como chegaram à resposta."

Aprendizado

Enxergar os próprios erros é uma parte importante do aprendizado, diz especialista.

De fato, ver os erros cometidos por estudantes é uma parte importante do aprendizado.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

"Observar os enganos cometidos por eles é uma parte essencial do trabalho de um bom professor", acrescenta Coe. "É preciso ver as tentativas feitas para chegar à resposta para orientar melhor o aluno."

Em sua proposta, Claxton defende que, ao negar ter cometido erros, os estudantes não estão sendo preparados para o mundo, onde enganos são cometidos - e é preciso conviver com as consequências disso.

"Para crianças pequenas, ser capaz de ver seu próprio erro é um passo importante", afirma Anthony William, especialista em psicologia infantil da Universidade de Sheffield. "Mesmo quando somos adultos temos dificuldades em enxergar nossos erros."

Mas, se as borrachas forem banidas, como Claxton sugere, ao que isso levaria?

"Cada vez mais aulas acontecem com equipamentos tecnológicos", afirma Williams.

"Você tiraria a tecla delete do computador? Você conseguiria fazer seu trabalho sem ela? No mundo, estamos sempre cometendo pequenos erros, os revisando e os alterando."